

PUBLICIDADE

FÁBRICA DE ÓCULOS

ESTA FÁBRICA SÓ EXISTE NO CACÉM E NO CHIADO



OS SEUS ÓCULOS
PRONTOS EM

20 MINUTOS

CONSULTA GRATUITA TODOS OS DIAS

CACÉM

Av. dos Bons Amigos, N.º 38 A

CACÉM 219 180 122

CHIADO

Rua Garrett, N.º 33

CHIADO 213 420 996

E-mail: fabricadosoculos@sapo.pt

WWW.FABRICADEOCULOSONLINE.PT

VALE 30€

Na Compra de Óculos Graduados. Campanha válida até dia 31/12/2025.
Vale não acumulável com outras campanhas em vigor.

FÁBRICA DE ÓCULOS

ESTA FÁBRICA SÓ EXISTE NO CACÉM E NO CHIADO



**TODA A COLEÇÃO
NANO VISTA**

RECOMENDADO PELOS
MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS



**EXAME VISUAL
+ ARMAÇÃO
+ LENTES DE LONGE**

EXAME VISUAL **GRATUITO
TODOS OS DIAS**

79€

CACÉM

Av. dos Bons Amigos, Nº 38 A

CACÉM 219 180 122

CHIADO

Rua Garrett, Nº 33

CHIADO 213 420 996

E-mail: fabricadosoculos@sapo.pt

WWW.FABRICADEOCULOSONLINE.PT

VALE 30€

Na Compra de Óculos Graduados. Campanha válida até dia 31/12/2025.
Vale não acumulável com outras campanhas em vigor.

Lentes brancas orgânicas com Anti-Risco e Anti-Reflexo. *Até 3 Dioptrias de Esfera e 2 de Astigmatismo.

Cultura / Gourmand World
CookBook Awards 2024
**O reconhecimento
internacional a Maria Rolim
e à Colares Editora**

pág. 2



Cultura
**“Na Sombra da
Cidade: Integração
de Uma Aldeia
Portuguesa”**

pág. 12



Youth Fest MS — 4.ª Edição: Festival de Juventude e Empreendedorismo em Mira Sintra

Um Festival Criado por Jovens para Jovens



Evento juvenil de cariz comunitário, o Youth Fest MS que teve lugar no dia 21 de junho, em Mira Sintra, concebido por um grupo de jovens dinamizadores – a Iniciativa Jovem – o festival representa o culminar de um processo de capacitação juvenil desenvolvido pela Casa Seis, uma Associação para o Desenvolvimento Comunitário com mais de 25 anos de intervenção social no concelho de Sintra.

Esta 4.ª edição representou a consolidação deste percurso de crescimento, com uma programação mais ambiciosa e diversificada, maior envolvimento de parceiros, e um alcance mais alargado na comunidade.

O festival é simultaneamente o ponto de partida para novos projetos e iniciativas lideradas pelos jovens da comunidade.



fotos: casa seis

pág. 5

Sociedade
**Sintra assinalou
Dia do Município
com eventos
no concelho**

pág. 3

Sociedade
**Bombeiros
de Belas
celebram
100 anos**

pág. 6

De 17 de julho a 3 de agosto
**Estreia nacional
de Teoria King Kong
na Casa de Teatro
de Sintra**

pág. 10



Judo/ Nacional Juvenis
**Luísa Faria dupla
medalhada.
Sintrense no pódio
das equipas**

pág. 9

SOCIEDADE

Nota da Direção

Na edição de 20 de Junho, em que o Jornal de Sintra publicou, na íntegra, o discurso de Lídia Jorge na cerimónia do 10 de Junho, em Lagos, por lapso foi dado a esse discurso um título que não só está incorreto como, ainda por cima, é o oposto daquilo que Lídia Jorge disse e que foi “Cada um de nós é uma soma”, como, de resto, se pode verificar pelo texto do discurso que publicámos.

Por esse erro pedimos desculpa aos nossos leitores.

A Diretora

“Festival de Folclore Sabugo 2025” dia 19 julho

O Rancho Folclórico “As Lavadeiras” do Sabugo vai levar a efeito, no próximo dia 19 de Julho de 2025, o seu “Festival de Folclore Sabugo 2025”, no Auditório do Mosqueiro.

Programa:
18:00 - Receção e entrega de lembranças aos grupos/ranchos presentes;
19:00 - Jantar convívio;
21:30 - Início do Festival.

Grupos participantes:
• Rancho Folclórico “As Lavadeiras” do Sabugo - Sintra
• Rancho Folclórico da Redinha - Pombal
• Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim - Ribatejo
• Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila - Coimbra
• Grupo de Bombos das Mercês

Fonte: “As Lavadeiras”

O reconhecimento internacional a Maria Rolim e à Colares Editora

A Gourmand World Cookbook Awards 2024 distinguiu Maria Rolim (Colares Editora) como referência mundial na área da relação entre a gastronomia e a história, contribuindo assim para a preservação da nossa herança cultural, celebrando uma identidade e promovendo uma reflexão sobre a forma de nos alimentarmos e de vivermos.

É com orgulho que partilhámos este galardão com todos os nossos autores e leitores, agradecendo a divulgação das nossas obras.

A Colares Editora nasceu em Maio de 92, junto ao mar, tendo-se instalado posteriormente na antiga Estalagem da Raposa, quando esta foi remodelada, bem perto dos Paços do Concelho.

Esta viagem traçada no mapa da Literatura, tem como timoneiro Maria Rolim, que cresceu com os livros e com um enorme amor pelo país.

A criação de múltiplos objectos como marcadores de mesa, tábuas de cortiça com imagens sintenses ficou ligada à interrogação sobre “Quem somos?”. “Somos o que comemos.

Assim surgiram os projectos que promoveram esse hábito tão português de falar e estar à mesa, potenciando investigações históricas sobre os marcos identitários da nossa alimentação: os alimentos fundamentais dessa dieta,



Gourmand World Cookbook Awards 2024 distinguiu Maria Rolim (Colares Editora)

mais tarde reconhecida como património. O Pão, o Azeite, o Vinho, o Mel. Juntaram-se outros como o bacalhau, o peixe, a sardinha, o chocolate, o café... Vieram depois as influências que marcaram a nossa evolução histórica – romanos, árabes, o Brasil, África, China – e as diferentes cozinhas e doçarias oriundas das diferentes regiões do país, de Trás-os-Montes, ao Algarve com destaque para o Alentejo.

Estas investigações históri-

cas provenientes de pesquisas em diferentes bibliotecas saltaram para o trabalho de campo, contrapondo modos de fazer, personalizando receitas, visitando os locais de produção. As bibliografias tornaram-se assim parte importante de cada livro, marco fundamental para outros estudos e formações académicas.

Das Queijadas de Sintra ao Licor Beirão, das Doçarias Tradicionais e Conventuais, assim se organizou uma coleção que se confrontou com uma relutância inicial das instituições, protelando a publicação de marcos da nossa história Gastronómica: A ARTE da COZINHA e o COZINHEIRO MODERNO. Foi o arrojo de Maria Rolim e a sua obstinação que criou um processo colaborativo com os autores que a procuraram. Proposta, sistematização, reformulação, revisão e título. Cada livro foi por isso um parto demorado, numa

gestação partilhada de muitos riscos, mas com uma alegria única de agarrar “a criança” nas mãos e num afago último enviar para o público. A preferência por uma estética OLD FASHION impôs-se como linha. Nasceu e cresceu assim a coleção de gastronomia, colocada nas mesas das livrarias de referência, nos museus, com as capas a chamarem a atenção.

A sua publicação foi também viabilizada pelo patrocínio de várias empresas e autarquias, cuja referência ou logotipo ficavam também assinalados. A colaboração era sempre solicitada através da compra de exemplares, o que potenciava a sua divulgação ou lançamento.

A dimensão do nosso mercado impunha restrições nas tiragens, o encerramento de muitas livrarias e o afundamento do mercado livreiro provocou que muitos projectos repousem aguardando novas oportunidades.

Ao longo desta viagem de 33 anos muitos autores já nos deixaram, permanecendo através das suas obras, mas criando espaços vazios numa

vivência que a amizade solidificou.

Ao entrar na Editora, um cartaz de Ernesto de Sousa com um enorme A, lembra-nos que a alegria é a coisa mais séria da vida. Nas estantes alinham-se as diferentes coleções da Colares: o Património, a Infância-Juvenil, a Fantástica, os Livros-carta. Todos aguardam a sua vez de também ser reconhecidos.

Lá fora, na rua passam os turistas que fotografam o charme das trepadeiras do jardim, os Saloios que informam os netos que foi naquele espaço que viveram a sua lua de mel, as borboletas que voavam entre muros.

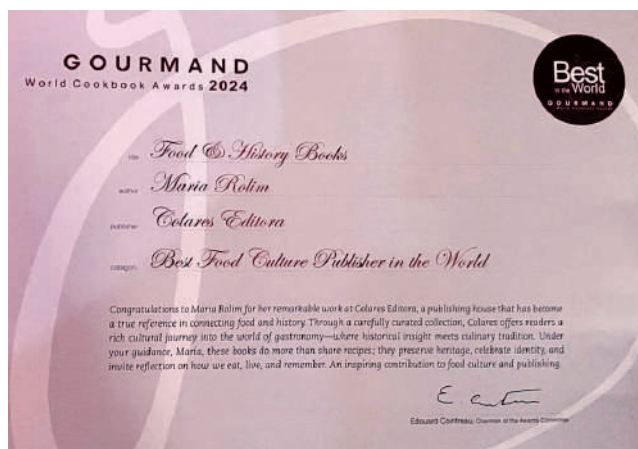
Nesta Sintra, Património Mundial há tantos anos, onde não há livrarias e onde os vários espaços museológicos não têm os nossos livros para se poderem dar a conhecer, apenas o Jornal de Sintra permite a sua descoberta.

Como na Nau Catrineta, que tem muito que contar, gritamos: –Acima, Acima Gageiro, Acima ao mastro real, Vê se vês Terras de Espanha, Areias de Portugal.

I.F.



Maria Rolim junto à Colares Editora



aesintra

CONTINUAR A CRESCER, APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

APOIO AO ASSOCIADO
APOIO JURÍDICO
APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
CLÍNICA GERAL
COMUNICAÇÃO
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

ECONÓMICO-FINANCEIRO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
SEGURANÇA ALIMENTAR
PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

Sintra reforça rede de serviços públicos com nova Loja de Cidadão de Queluz

O Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, e o Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias, inauguraram, esta segunda-feira, a Loja de Cidadão de Queluz, marcando um passo significativo na modernização dos serviços públicos em Sintra, num investimento superior a 1 milhão de euros.

Localizada no piso superior do Mercado de Queluz, esta nova infraestrutura, que está em funcionamento desde o dia 16 de junho, vem reforçar a rede de atendimento municipal, que já conta com seis Espaços do Cidadão, garantindo maior proximidade, eficiência e qualidade no apoio à população. O presidente da autarquia, Basílio Horta, destacou a importância da centralização dos serviços, permitindo que os munícipes resolvam diversos assuntos num único local. “Este investimento é essencial para melhorar os serviços prestados aos cidadãos, tornando-os mais acessíveis, um dos principais objetivos da Câmara Municipal de Sintra”, referiu o autarca. Basílio Horta salientou que “a Loja de Cidadão de Agualva-Cacém, desde a sua abertura em 2016, já realizou mais de 2 milhões de atendimentos, e não vamos ficar por aqui. Está prevista a abertura de uma nova Loja de Cidadão, na Freguesia de Algueirão - Mem Martins, e quatro novos Espaços de Cidadão na Freguesia de Algueirão - Mem Martins, Casal de Cambra, Colares e União de freguesias de São João das Lampas e Terrugem”.



O Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Gonçalo Matias salientou que “este é um belíssimo exemplo de como a conversão de espaços públicos pode transformar o quotidiano ao facilitar a vida aos cidadãos e aproximar os serviços do Estado de quem mais precisa”. “Com este novo espaço reafirmamos o nosso propósito de simplificar o acesso aos serviços públicos, tornando-os mais eficientes, mais ágeis e próximos”.

Entidades presentes na Loja de Cidadão de Queluz:

- Câmara Municipal de Sintra
- SMAS de Sintra
- IRN – Instituto dos Registos e Notariado
- Segurança Social
- AIMA – Agência para a Imigração e Mobilidade (Migrações e Asilo)

Principais serviços disponíveis:

- Câmara Municipal de Sintra: Licenciamento de atividades económicas, alojamento local, ação social, certidões, pagamentos, Cartão de Cidadão, Carta de Condução, Chave Móvel Digital.
- SMAS de Sintra: Contratos, ligações e vistorias de água e saneamento, adesão e reforço de sacos de biorresíduos.
- IRN: Emissão e renovação do Cartão de Cidadão e Passaporte.
- Segurança Social: Abono de família, complementos (idosos, dependência), subsídio de doença, parentalidade, proteção especial na invalidez.
- AIMA: Autorização de residência, reagrupamento familiar.

Com esta nova Loja de Cidadão, a Câmara Municipal de Sintra reforça o seu compromisso com a modernização administrativa, a proximidade ao cidadão e a eficiência dos serviços públicos, promovendo uma gestão mais acessível e centrada nas pessoas.

Este investimento é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência da União Europeia.

Fonte: CMS

Sintra assinalou o Dia do Município com eventos no concelho

A Câmara Municipal de Sintra celebrou o dia 29 de junho, Dia do Município, com um conjunto de iniciativas que destacaram a identidade, o progresso e o investimento cultural e humano no concelho.



As celebrações oficiais tiveram início às 10h00, nos Paços do Concelho, com a habitual cerimónia de Hastear da Bandeira, acompanhada pela Banda da Sociedade Recreativa e Musical de Almoçageme, num momento simbólico de união e identidade municipal. Seguiu-se a entrega de diplomas aos Agentes Estagiários do 38.º Curso de Formação para Polícia Municipal de Sintra, num gesto de reconhecimento e valorização dos novos profissionais. Num discurso pautado pela emoção, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, agradeceu “às mulheres e aos homens que, durante 12 anos, deram a confiança para governar o seu concelho, um privilégio e uma honra, e uma fonte de aprendizagem.” Sublinhou que o sentimento é de “reali-

zação”, nesta “Sintra única, que alia dimensão, população e diversidade cultural e económica.” “Os objetivos finais de quem gere o Estado são as pessoas. Não é falar delas, é cuidar delas. É a paixão que nos move, mais que o poder”, reforçou o edil. Realçando ainda que “as prioridades sempre foram os valores. Sem valores não há obra que se faça, são os valores que mantêm a humanidade quando tudo avança tanto. São os valores que não deixam que a humanidade se desfaça.” As comemorações continuaram com uma cerimónia privada de homenagem aos trabalhadores da autarquia com 40 anos de serviço, distinguidos com medalhas de bons serviços e dedicação. No Centro Histórico da Vila Sintra, foi inaugurado o Parque dos Castanheiros, recentemente requalificado pela autarquia, promovendo a

vivência comunitária e o património natural de Sintra. Foi também inaugurada a exposição “A coleção de Cunha e Costa – Um Portugal que nos Une”, passa a estar aberta ao público no Museu Ferreira de Castro, com um acervo de cerâmica regional que regressa ao público após quatro décadas. A programação cultural culminou com o Bailado em Seteais, às 19h00, protagonizado pela London City Ballet, num encontro entre dança clássica e o cenário romântico de Sintra. O dia terminou em festa com um concerto especial e gratuito no Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1, em Queluz. O espetáculo reuniu em palco das Orquestras Escolares de Sintra, e o projeto Para Sempre Marco, em tributo ao cantor Marco Paulo e à nova geração de talentos do concelho.

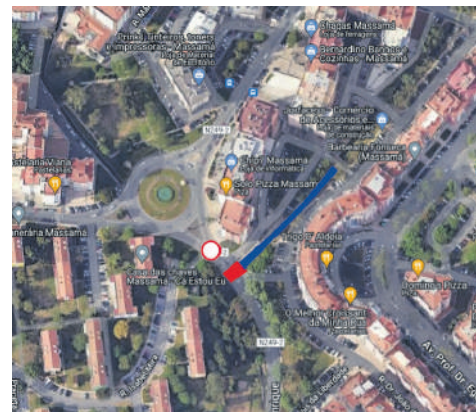
Fonte: CMS

União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão Nova passagem hidráulica da Ribeira de Massamá concluída

A Câmara Municipal de Sintra, iniciou no dia 13 de janeiro os trabalhos de reconstrução da passagem hidráulica da Ribeira de Massamá, na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. A intervenção visou a reconstrução da passagem hidráulica daquela ribeira, que ficou fortemente danificada devido à ocorrência de cheias. A realização desta intervenção implicou o corte de trânsito num troço da Rua da Milharada e o condicionamento da circulação rodoviária na Avenida Infante D. Henrique, sendo implementada a correspondente sinalização temporária e um desvio alternativo.

Com esta intervenção foi possível repor os níveis de qualidade, conforto e segurança para os moradores e utilizadores dos espaços envolventes à ribeira.

- Prazo de execução: 200 dias.



- Investimento: 239 mil euros
- Intervenção financiada pelo programa “Cheias e Inundações”, que visa reparar infraestruturas e equipamentos municipais danificados por intempéries. Fonte: UFMMA

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Gracia Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva

desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica: património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva

paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT

Portugal — 17,50/ano; Estrangeiro — 25,00/ano

EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

Portugal e Estrangeiro/ano — 17,50

(com senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL

Acesso sem necessidade de password

APOIO AO JORNAL DE SINTRA

25,00 — Assinatura anual

— Edições em papel e on-line

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translata / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para conhe-

cimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Somente Lisboa cumpre na totalidade a Lei 59/2021 que estabelece o regime jurídico de gestão do arvoredo urbano

Passados quase 4 anos da publicação da lei, e somente 8%, dos municípios (25)* estão a cumprir parcialmente com a lei, somente Lisboa cumpre na íntegra com a publicação do Regulamento Municipal e também do inventário.

Esta investigação resulta da inexistência de dados disponíveis de forma consolidada e completa sobre este tema, assim o MUDA num esforço de vários dias de investigação foi aferir que municípios estavam (ou não) em conformidade com a lei.

Foram consultados todos os sítios dos municípios e verificados que documentos estavam publicados, nomeadamente o Regulamento Municipal, assim como o Inventário conforme preconiza a lei já referida, nos artigos 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, e 12º (Secção II - Instrumentos de Gestão)

A investigação decorreu de 28 de Março a 10 de Abril.

Em Portugal insular, nenhum município está em cumprimento, ou



seja, nenhum tem publicado os instrumentos de gestão.

Existem alguns municípios com consultas públicas a decorrer, no entanto não verificámos desenvolvimentos desde a publicação da consulta pública.

Também não deixa de ser sintomático que o ICNF somente quase 4 anos após a publicação da lei é que publica o guia de boas práticas, algo que deveria ter sido realizado no prazo de seis meses após a publicação da lei. (Artigo 6º)

O que pode justificar um atraso de tantos anos na realização e publicação de um mero Guia? Poucos recursos do ICNF? (facto sobeja-

mente conhecido), falta de interesse?

Não deixa de ser chocante esta aparente falta de interesse dos municípios, e do ICNF, para a implementação desta lei, o que pode justificar parcialmente a forma negligente como é tratada grande parte do arvoredo urbano nacional. Desde as famigeradas podas de rolagem, (ou seja cortes de ramos de grande diâmetro, deixando apenas alguns cotos, ou pernas estruturais muito reduzidas e em alguns casos só mesmo o tronco) proibida por esta lei, e cuja ignorância popular persiste na premissa que são “saúáveis” e dão “força”

à árvore, quando na realidade são nefastos para um crescimento saudável do arvoredo, aos abates sem justificação e que deixam atónitos tantos, como o caso das intervenções da empresa pública InfraEstruturas de Portugal (IP) no Porto (VCI), ou noutras localidades como Santarém (EN-362), Ponte da Barca (EN-101), Srª. da Luz (EN-114), Stª. Maria da Feira (Linha do Vouga), e mesmo em Parque Natural Sintra Cascais.

Verificamos um afastamento entre a percepção e sensibilidade ambiental, nomeadamente do arvoredo, entre os executivos municipais (a maioria) e a população, um contraciclo difícil de justificar/entender, quando tanto se fala em alterações climáticas, ondas de calor, entre outros, e na importância do arvoredo urbano na mitigação destes eventos.

Mais incrédulos constatamos que a portaria que deveria definir as contraordenações continua por publicar, quando a mesma deveria ter sido publicada 120 dias após a publicação da lei (Artigo 26º), o que

na prática inviabiliza o cumprimento da lei, visto que o infractor não tem penalização.

O MUDA irá persistir na sua missão de protecção e sensibilização para a importância do arvoredo, vamos estar atentos aos programas eleitorais das próximas eleições autárquicas e aferir se esta será uma preocupação.

Apelamos ainda ao envolvimento de todos para que exijam juntos dos vossos representantes (autarcas, deputados, etc) e dos potenciais candidatos autárquicos a implementação na totalidade desta lei, e que reclamem nos meios próprios quando verificarem negligência ou abate de arvoredo.

*25 Municípios têm o regulamento devidamente publicado nos seus sítios com excepção de Braga e São Pedro do Sul, apesar de publicado em DR.

**Oeiras, Palmela, Porto, Vila Franca de Xira, Silves, Vizela e Viseu têm o inventário disponível

Nuno Agostinho, MUDA

PUB. JORNAL DE SINTRA, 4-07-2025



MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

Alteração ao Alvará de Licença de Loteamento n.º 05/2017

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 1 AID/2024, de 19 de março) torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) um pedido de licenciamento para alteração da licença da operação de loteamento com registo processo DUR: P1602/2025, ao Alvará de Loteamento n.º 05/2017, sito na Rua do Carrascal, em Francos, Lote 17, na Freguesia de Rio de Mouro, Sintra, em nome de David da Silva Gonçalves, nos termos do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º e n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 1267/2017 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 23, 1 de fevereiro de 2017), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, com início 8 (oito) dias após a publicação do presente anúncio. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar o projeto de alteração à licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Gestão e Licenciamento AUGI, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, ou através do endereço de correio electrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 05 de junho de 2025

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino

SINTRA

Um lugar que é nosso.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 4-07-2025



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDÊNCIA

AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público, ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 148.º, conjugado com o artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Sintra, na reunião de 3 de junho de 2025, de acordo com a Proposta n.º 566-P/2025, deliberou por unanimidade, proceder à **abertura do período de discussão pública da Proposta de Delimitação da Unidade de Sacotes, pelo prazo de 20 dias úteis, com início a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do presente Aviso na II Série do Diário da República.**

A proposta é constituída pelo documento denominado Unidade de Execução de Sacotes – Proposta de delimitação e respetivos Anexos I a V, o qual é composto por relatório e peças desenhadas, onde se identificam os limites cadastrais e a titularidade dos prédios abrangidos pela unidade de execução, e se explicita a solução urbanística de base, a respetiva compatibilidade com o PDM e demais normas em vigor, integrando ainda a minuta do contrato de urbanização a celebrar entre as partes.

Os documentos estarão disponíveis nesta Câmara Municipal, na Divisão de Planeamento Territorial, sita na Praça D. Afonso Henriques, 2710-520 Portela de Sintra, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30 e das 14:00 às 17:30h, no sítio da internet do município em cm-sintra.pt e, ainda, na Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, durante o seu horário de funcionamento.

Até ao termo do período de discussão pública, qualquer interessado poderá apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, em documento devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ou por modelo próprio disponibilizado no sítio da internet do município, a remeter para a Divisão de Planeamento Territorial, e ainda, para o correio electrónico dpltparticipa@cm-sintra.pt, identificando como assunto do email: Discussão Pública – U.E. de Sacotes.

As sessões públicas de apresentação da proposta de delimitação da Unidade de Execução de Sacotes, que possam ocorrer, serão divulgadas no sítio da internet do município em cm-sintra.pt.

A presente publicitação ocorre ainda através da publicação de Aviso na II Série do Diário da República e através da afixação do Edital N.º 394/2025, nos locais de estilo.

Paços do Município de Sintra, 18 de 06 de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Basílio Horta)





Youth Fest MS — 4.ª Edição: Festival de Juventude e Empreendedorismo em Mira Sintra

Um Festival Criado por Jovens para Jovens

O Youth Fest MS que teve lugar no dia 21 em Mira Sintra, é um evento juvenil de cariz comunitário, concebido por um grupo de jovens dinamizadores — a Iniciativa Jovem — este festival representa o culminar de um processo de capacitação juvenil desenvolvido pela Casa Seis, uma Associação para o Desenvolvimento Comunitário com mais de 25 anos de intervenção social no concelho de Sintra.



O Grupo de Jovens "Iniciativa Jovem" é responsável pela organização do festival, tem como missão promover a capacitação e autonomia juvenil, incentivar a proatividade coletiva e contribuir para o desenvolvimento da comunidade local. O grupo surgiu como resultado do trabalho contínuo da Casa Seis na promoção da participação cívica e do protagonismo juvenil, transformando jovens beneficiários em agentes ativos de mudança na sua comunidade.

A 4.ª edição do Youth Fest MS realizou-se no dia 21, entre as 15h às 21h, na Urbanização Fundação D. Pedro IV, em Mira Sintra, associado ao 25.º Aniversário da Casa Seis, visando ainda reforçar a ligação do evento à comunidade local.

O Youth Fest MS com entrada gratuita, reforçou o seu caráter inclusivo e a acessibilidade a todos os membros da comunidade.

O festival apresentou uma programação diversificada refletindo os interesses e talentos da juventude local:

Palco Principal: Atuações de



dança e canto protagonizadas por jovens talentos locais, oferecendo uma plataforma de expressão artística e visibilidade para artistas emergentes da comunidade.

Espaço Empreendedorismo Jovem: Área dedicada à promoção de pequenos negócios e iniciativas da comunidade, onde jovens empreendedores podem expor e comercializar os seus produtos e serviços, desde artesanato a gastronomia.

Food Street: Zona de alimentação com diversas opções gastronómicas, proporcionando uma experiência completa aos visitantes e oportunidades para pequenos ne-

gócios locais.

Workshops e Atividades Participativas: Espaços de aprendizagem e partilha de conhecimentos em áreas como artes, tecnologia, sustentabilidade e cidadania ativa.

O Youth Fest MS vai além de um simples evento cultural, representando um processo de transformação social através do protagonismo juvenil. O festival:

- Promove o desenvolvimento de competências de liderança, organização e trabalho em equipa nos jovens organizadores.

- Cria oportunidades de expressão artística e cultural

para talentos locais.

- Fomenta o empreendedorismo juvenil e a economia local.

- Fortalece o sentimento de pertença e identidade comunitária.

- Contribui para a mudança positiva da imagem do território e dos seus jovens

A iniciativa contou com uma rede de apoios institucionais e comunitários que garantem a sua sustentabilidade, a saber:

- Junta de Freguesia de Agualva-Mira Sintra: Apoio logístico e institucional.

- Youth Coop: Suporte técnico e metodológico.

- Câmara Municipal de Sintra: Apoio financeiro e institucio-

nal.

- Parceiros locais: Empresas e organizações da comunidade que contribuem com recursos e serviços.

O projeto é financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas, demonstrando o reconhecimento institucional da sua relevância para a coesão social e territorial.

Desde a sua primeira edição, o Youth Fest MS tem crescido em dimensão, qualidade e

impacto. O que começou como uma pequena iniciativa local transformou-se num evento de referência para a juventude do concelho, demonstrando o potencial dos jovens quando lhes são dadas oportunidades e recursos para desenvolverem as suas ideias e projetos.

Esta 4.ª edição representou a consolidação deste percurso de crescimento, com uma programação mais ambiciosa e diversificada, maior envolvimento de parceiros e um alcance mais alargado na comunidade.

O Youth Fest MS não se esgotou no dia do evento, deixando um legado de capacitação, participação e transformação social que se estende ao longo do ano através das atividades regulares da Iniciativa Jovem e da Casa Seis. O festival é simultaneamente o culminar de um processo de trabalho contínuo e o ponto de partida para novos projetos e iniciativas lideradas pelos jovens da comunidade.

MJM/JS

Parque Salgueiro Maia, em Massamá Festival Aqui ao Lado

A 7.ª edição do Festival Aqui ao Lado está de regresso nos dias 4, 5 e 6 de julho, no Parque Salgueiro Maia, em Massamá, com entrada livre e uma programação vibrante que celebra a diversidade artística e o espírito comunitário.

O cartaz conta com concertos de B Fachada, Surma e Tinta Persona, além de teatro para

todos os públicos, feira das artes, performances, oficinas e workshops em família, debates e cinema. O programa inclui ainda atividades desportivas e uma zona de street food, convidando o público a viver o festival com todos os sentidos.

Promovido pela Narrativa Aleatória – Associação Cultural, com a coorganização da



Câmara Municipal de Sintra e o apoio da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e da Fundação CulturSintra FP, o festival volta a

afirmar-se como um espaço de partilha, criação e experimentação artística para todas as idades.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 4-07-2025

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SINTRA

SEDE: RUA DO ALECRIM, 3 - 2710-348 SINTRA - TELEF. 21 910 58 00 - FAX: 21 910 58 05
www.coopsintra.pt • e-mail: coopsintra@mail.telepac.pt • Contribuinte N.º 500 075 514

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos desta Cooperativa, convoco a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 15 de Julho de 2025, pelas 17:30 horas, na sua Sede Social, sita na Rua do Alecrim, n.º 3, em Sintra, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Revisão dos Estatutos da Cooperativa Agrícola de Sintra, CRL, segundo proposta da CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social).
2. Outros assuntos de interesse para os Cooperadores.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 24.º dos Estatutos, se na 1.ª Convocatória não estiverem reunidos os Cooperadores em número suficiente, funcionará a mesma Assembleia Geral uma hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de Cooperadores presente.

Sintra, 23 de Junho de 2025.

O Presidente da Assembleia Geral

(Eng.º José Manuel Álvares da Costa e Oliveira)

SOCIEDADE

Comemorações do Centenário da
Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Belas

Programa de eventos do Centenário
5 julho, sábado,
Jardim da Samaritana, Belas
08h30 às 19h00 –
Exposição de
veículos antigos
de Bombeiros



18h00 – Atuação da Orquestra Ligeira da Sociedade
Filarmonica Boa União Montelavarense

12 julho, sábado – N.ª Sra. da Piedade

16h30 – Exercício de simulacro de acidente rodoviário

19 julho, sábado – Parque Central de Casal de Cambra

08h30 às 19h00 – Exposição de veículos antigos de Bombeiros

21h00 – Festival de Rancho Folclóricos

• Rancho Folclórico “Os Neveiros do Coentral – C. Pera

• Rancho Folclórico Etnográfico e Saloio MTBA

• Rancho Folclórico “Os Camponeses de Dona Maria”

20 julho, domingo – Comemorações Oficiais do centenário

09h00 – Formatura

09h10 – Hastear das Bandeiras

10h00 – Romagem ao Cemitério

11h00 – Promoção de Bombeiros / Medalha comemorativa do Centenário

11h30 – Inauguração e Batismo de novos Veículos Operacionais

12h30 – Almoço Livre

14h30 – Formatura de Receção às Entidades

15h00 – Sessão Solene

16h00 – Porto de Honra de encerramento do Centenário

Agroaruil 2025

A VII edição da Agro-Aruil, que teve como tema a “Renovação Geracional”, decorreu de 20 a 22 de junho na Aldeia de Aruil (Freguesia de Almargem do Bispo), que foi, nestes 3 dias, a capital do mundo rural da região saloia, pois foi aqui que se celebrou a cultura saloia com um vasto programa para toda a família: mostra agrícola, gastronomia, produtos locais, recreações culturais e muita música! A AGROARUIL foi, mais uma vez, uma celebração do que une esta comunidade: a terra, as pessoas, a cultura, as tradições e o futuro.

A edição deste ano teve, como já é habitual, a inauguração oficial pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta. E a partir daí, foram, no dizer da organização (www.facebook.com/agroaruil), dias cheios de vida, animação, *show-cookings*, música, palestras, tradição e encontro entre gerações. Cada momento fez da AgroAruil uma verdadeira



Helder Simões, AgroAruil

feita da comunidade.

“Documento
Estratégico para o
Fomento à atividade
produtiva em solo
rústico no Concelho
de Sintra”

Foi no último dia da Agro-Aruil que foi apresentado pela autarquia sintrense este documento, que é pioneiro na Área Metropolitana de Lisboa e considerado extremamente relevante para todos os proprietários de terrenos rústicos no concelho de Sintra. A Dr.ª Sónia Baleia, da CMS, salientou que no concelho de Sintra 75% do solo está classificado como rústico e que este estudo poderá ajudar a identificar áreas que possam ser libertadas para outros usos, o que, atualmente, não pode ser feito sem haver informação suficiente, pois é imprescindível preservar o recurso solo (é preciso prevenir). O Eng. Pedro Martins e o Dr. João Tiago Carapau, responsáveis pela empresa (PATER) que, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e com agentes, públicos e privados, com intervenção no território deste Município, durante quase 2



fotos: hm

anos, fez este estudo, explicaram o conteúdo deste documento (com destaque para as diversas potencialidades) que estará brevemente disponível para consulta e que terá de servir de base a qualquer opção política a ser im-

dos Santos), da Adega Regional de Colares (José Vicente-Paulo) e da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Rogério Ferreira). Além do diagnóstico feito por todos os intervenientes, com muitas preocu-



Sónia Baleia, João Tiago Carapau e Pedro Martins

plementada pelos responsáveis autárquicos no concelho de Sintra.

Mesa-redonda
sobre “Renovação
Geracional”

Na sequência da apresentação anterior houve uma mesa-redonda sobre “Renovação Geracional”, com representantes da CMS (Tiago Trigueiros), do ISCTE-Sintra (Ricardo Paes Mamede), da Confederação dos Agricultores de Portugal (Domingos

pações, foram apresentadas algumas sugestões de medidas a implementar para que a atividade agrícola seja atrativa para os jovens e que se concretize a necessária renovação geracional. Tiago Trigueiros destacou, na sua intervenção final, que “Ainda há um caminho a trilhar. Os jovens que queiram ir para fora que vão, mas que não seja por falta de opções no nosso país. É imprescindível que haja verdadeiras opções.”

Henrique Martins,
colaborador local



Mesa redonda

PUB. JORNAL DE SINTRA, 4-07-2025



MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

Alteração ao Alvará de Licença de Loteamento n.º 07/2002

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 90-P/2021, de 27 de outubro) torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo DUR: P4148/2024, ao Alvará de Loteamento n.º 07/2002, sito na Travessa da Boa Vista, no Serra de Casal de Cambra, Lote 160, na União de Freguesias de Queluz e Belas, Sintra, em nome de Maria Virgíntina Teixeira Carocha, nos termos do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º e n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 1267/2017 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 23, 1 de fevereiro de 2017), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, com início 8 (oito) dias após a publicação do presente anúncio. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar o projeto de alteração à licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Gestão e Licenciamento AUGI, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, ou através do endereço de correio eletrónico: municipe@cm-sintra.pt.

Sintra, 13 de fevereiro de 2025

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino

SINTRA

Um lugar que é nosso.

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934 nos acontecimentos que fazem história



Óperas na rua

LYRIC QUEENS | 11.JUL

21H00 | Largo do Palácio Nacional de Queluz

ÓPERA SPECTACULAR | 12.JUL

21H00 | Exterior do Centro Lúdico de Rio de Mouro

MARIA CALLAS | 18.JUL

21H00 | Largo da Igreja Matriz de São João das Lampas

LYRIC QUEENS | 19.JUL

21H00 | Ringue do Parque da Liberdade – Sintra

CANTOS MAROTOS – ÓPERA CÓMICA | 25.JUL

21H00 | Praça Duque de Saldanha – Cacém

MARIA CALLAS | 26.JUL

21H00 | Largo da Igreja Matriz de Almargem do Bispo

ÓPERA SPECTACULAR | 01.AGO

21H00 | Campo Multiusos – Praia das Mações

ENTRADA LIVRE

Saiba mais em cm-sintra.pt

SINTRA

Um lugar que é nosso.

DESPORTO

42.º Troféu CMO — Corrida das Localidades 2024-25

Ana Bilé (F35), e Lourdes Romero (F65)
duas sintrenses campeãs do torneio

Ventura Saraiva

Praticamente duas semanas após a conclusão do quadro competitivo que teve início em Dezembro de 2024, e que terminou no passado 10 de Junho, a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras promoveu no auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, a cerimónia de entrega de prémios aos melhores classificados, desde os escalões de sub 10, a M80, nos masculinos, e F70, no sector feminino. Duas dezenas de atletas do concelho de Sintra que representam colectividades oeirenses entraram no “Quadro de Mérito” — Top 10, relevando-se a conquista do 1.º lugar de Ana Bilé Coutinho (F35), e Lourdes Romero (F65), ambas do GRD Ribeira da Lage (Porto Salvo).

No 2.º lugar e como vice-campeões do seu escalão, João Caldeira (LAPSC) M60; Lúcia Bilé Silva (GRD R. Lage) F60; Mário Gonçalves (“Os Fixes”) M75.

A pesar do auditório completamente lotado, faltaram à cerimónia muitos atletas premiados, incluindo os escalões jovens, com os dez mais pontuados a receber o respectivo galardão, devidamente personalizado. O programa começou com a actuação em palco do grupo de dança do Bairro dos Navegadores (Porto Salvo), um projecto artístico inclusivo que visa promover a integração social e desenvolvimento pessoal dos jovens através das artes.

As 42 edições do Troféu CMO-Corrida das Localidades foram destacadas pelo Vereador do Desporto, Pedro Patacho, como exemplo de resiliência a partir do chamado “Desporto para Todos” no período a seguir ao 25 de Abril de 1974, e muito por influência do então Director Geral dos Desportos, Melo Carvalho.

A Corrida das Localidades acabaria por vingar com sucesso, e muitos outros municípios seguiram a mesma via da corrida popular. O concelho de Oeiras, reúne actual-

mente na organização do atletismo, 12 clubes, com provas em vários locais de Dezembro a Junho. As equipas “Extra-concelho” são também premiadas pela sua regularidade, e em muitos casos acrescentam competitividade às várias corridas. Na época que agora terminou, a média de participação foi de 800 participantes, calculando-se que o número total chegue aos nove mil nas 11 corridas do quadro competitivo.

Nas equipas, a Associação Desportiva NúcleoOeiras (ADNO) voltou



foto: ventura saraiva

Ana Bilé Coutinho, Lúcia Silva, e Lourdes Romero, ladeadas por Rui Pinto (Chefe da Divisão de Desporto), e Luís Afonso (Diretor Departamento Desenvolvimento Social)

a vencer, mantendo a hegemonia nos títulos colectivos. Pontuaram 55 equipas, sendo 21 do concelho, e as restantes de vários municípios. A melhor pontuação foi conseguida pelo Clube de Atletismo de Vale Figueira (Loures), seguido por Correr Loures, e pódio “Extra-concelho” a ficar completo com Aqualva Runners.

Quanto à participação dos sintrenses, uma curiosidade: Ana Bilé Coutinho (Pexiligais), sucede a Natacha Cunha (Almoçageme) na vitória F35, ambas em representação da mesma equipa (GRD Ribeira da Lage). Natacha acabaria por se transferir para a A. Run Tejo, pertencendo agora ao F40.

Classificações “Top 10”

Seniores Fem: 6.º, Susana Jorge; 8.º, Catarina Carreira
F35: 1.º, Ana Bilé Coutinho; 7.º, Raquel Pinheiro
M35: 10.º, André Oliveira
F40: 6.º, Cátia Ramos; 8.º, Catarina Palma
M45: 9.º, Hugo Golçalves
M55: 3.º, António Murteira; 9.º, Paulo Silva
F55: 9.º, Licínia Rego
M60: 2.º, João Caldeira; 8.º, José Jarmela; 9.º, José Pinto
F60: 2.º, Lúcia Bilé Silva; 10.º, Ana Silva
F65: 1.º, Maria Lourdes Romero
M70: 10.º, Ventura Saraiva
M75: 2.º, Mário Gonçalves; 9.º, José Guia
M80: 3.º, José Nascimento; 6.º, Carlos Marques

Campeonato Regional de Estrada da AAL — 10 km

Pedro Alves vence corrida e conquista título em Seniores

Ventura Saraiva

Teve lugar no sábado, dia 28 de Junho, na freguesia do Lumiar, em Lisboa, o Campeonato Regional de Estrada na distância de 10 km., competição integrada na 16.ª Corrida Luzia Dias, atleta do Sporting Clube de Portugal, e antiga internacional júnior.

Com menor participação que o habitual (completaram 66 corredores no masculino, e 25 nas mulheres), muito por culpa das elevadas temperaturas, a rondar os 36 graus, mesmo sendo ao final da tarde, o atleta sintrense, Pedro Alves (Run Tejo) não teve concorrência e venceu folgadoamente, sagrando-se campeão regional 2024-25, título conquistado no escalão de Seniores.

Gonçalo Lampreia, em representação da Casa Benfica Reguengos de Monsaraz aproveitou a boleia, e extra concurso valorizou a vitória de Pedro Alves que cortou a meta no tempo de 33m19s. O atleta da AA Évora gastou mais 1m19, e venceu a 16.ª Corrida Luzia Dias, na vertente mais popular do evento. Filipe Lopes “Os Belenenses” cortaria a meta no 3.º lugar (34,24”), e sagrar-se-ia vice-campeão. Todavia, os títulos para o con-



foto (créditos hm)

Pedro Alves vencedor folgado nos 10 km., e conquista título regional de estrada 2024-25

celho de Sintra não ficariam apenas na conquista de Pe-

dro Alves. A equipa da AD Palmeiros venceu nos M40

(Daniel Araújo), M55, por Álvaro Oliveira, e M60, José Lopes.

Bernardino Pereira (“Os Belenenses”), conquistou o 1.º lugar em M85, gastando 1h21m31s, para cumprir os 10 km do traçado.

De registar ainda no pódio, a presença de Jaime Pinto (AD Palmeiros), M65, e José Bordalo (Individual) M70. O atleta de Mem Martins classificou-se no 3.º lugar, com 52,03”.

No sector feminino, não se registaram presenças de atletas e/ou clubes do concelho de Sintra. Emiberta Silva, da

Associação Vale Grande (Odivelas), e habitual concorrente do “Sintra a Correr”, foi a primeira a chegar à meta, e nem precisava de correr tanto (49,14”) para sagrar-se campeã do seu escalão, F40, dado que a segunda classificada demorou cerca de 11 minutos a cortar a meta.

Andressa Omitti, trabalhadora na C.M. Loures, e que representa a Associação Cultural e Recreativa da Mealhada, entrou no 3.º lugar da geral individual (50,06’), e conquistou o título regional em Seniores.

Corrida das Fogueiras
44.ª Edição-Peniche
Aqualva Runners
destaca-se no feminino

Realizou-se no sábado, 28 de Junho, a edição 44 da Corrida das Fogueiras (noturna) na distância de 15 km, com 3.900 a passar a meta.

Destaque para a presença feminina Aqualva Runners com a conquista de 3 pódios; Raquel Alves, 3.º F55; Mariana Mariana, 3.º F60; Elisabete Pinto, 3.ª F65. Alice Mendes, foi 5.ª F50.

Germano Silva (Real Academia), foi 2.º M65, e João Soares (CBAMM), venceu nos M70.

VS

Campeonatos Nacionais de Judo Juvenis 2025 em Aveiro

Sintrense no pódio das equipas e 3 Medalhas Individuais

Ventura Saraiva

O Pavilhão Municipal São Bernardo, em Aveiro acolheu nos dias 28 e 29 de Junho, os Campeonatos Nacionais de Judo AS Juvenis e Equipas. No total dos colectivos, o feminino apresentou 9, e o sector masculino 11. Individualmente, inscreveram-se para a competição 350 judocas.

Único representante do concelho de Sintra, o Sport União Sintrense conquistou 3 Medalhas; André Sperekach (-81 kg), Prata, Afonso Penedo (-38 kg), Prata; Luísa Faria (-48 kg), Prata. Por equipas, conquistou o 3.º Lugar.

Com organização da Federação Portuguesa de Judo, apoios do município de Aveiro, e Associação Distrital de Judo de Aveiro (ADJA), entre outros, os nacionais de juvenis foram marcados por elevada competitividade, apesar das elevadas temperaturas que se registaram no fim-de-semana. Nos combates individuais, o SU Sintrense começou a fazer a festa no sábado, com a conquista de três títulos de vice-campeão, e respectivas medalhas de prata. Afonso Penedo, André Sperekach, e Luísa



Pódio Feminino (-48 kg) com Luísa Faria à esq. E ao lado de Carolina Santos (EJ Coimbra) medalha de ouro

Faria, foram assim consagrados na subida ao pódio. No domingo, e na competição por equipas masculinas, o Sintrense alcançou um notável 3.º lugar, reforçada com o contributo de atletas cedidos por clubes parceiros: do Grupo Desportivo e Recreativo Gonçalvinhense, Bernardo Santos e Daniel Balanuta; Centro Shotokai de Queluz, Rodrigo Rosinha.

No plano feminino, de relevar a presença de Luísa Faria na equipa feminina do Clube Atlético de Alta de Lisboa, que com o seu contributo conquistou o título de Cam-



Equipa masculina – 3.º lugar

(cortesia sus)

peã Nacional de Equipas Juvenis Femininas 2025. Luísa Faria juntou assim o ouro colectivo, à prata que havia conquistado nos combates individuais.

Classificações (Sintra) Femininos -48Kg

1.º, Carolina Santos EJC
2.º, Luísa Faria, SUS

3.º, Juno Rodrigues, JCPV
3.º, Madalena Gouveia, SCP
**Masculinos
-38 kg**
1.º, Axel Oliveira COCS
2.º, Afonso Penedo SUS
3.º, Tomás Béjinha CJMo
3.º, Maxim Borovkov CRCh
-81Kg
Henrique Coutinho JCLa
André Sperekach SUS
Santiago Costa JCVA

União Mucifalense

50 Anos de História

Fundada no dia 26 de Junho de 1975, União Mucifalense celebrou no dia 26 de Junho, Meio-Século de existência, e que resulta da fusão de duas colectividades da localidade, a Tuna Recreativa Mucifalense e o Grupo Desportivo Mucifalense, mantendo assim as artes, recreio e desporto. A 18 de julho de 1980 foi-lhe atribuído o Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para assinalar esta importante

efeméride na vida do clube, a União Mucifalense preparou um conjunto de iniciativas que começam ao final da tarde do dia de aniversário. Missa na Igreja local evocativa dos sócios do clube já falecidos, e o descerramento da placa comemorativa alusiva às celebrações do cinquentenário do clube com a presença da Banda Filarmónica da União Mucifalense, dirigida pelo Maestro Luís Sousa. O dia 28, incluiu um Sarau com

desfile das várias modalidades, um jogo de futebol com jovens dos escalões de formação, e entre as “Velhas Glórias” do clube. O teatro também marcou presença nas comemorações com a representação do início da história da colectividade, sendo ainda apresentado por Jorge Sequeira, o livro comemorativo dos 50 anos da União Mucifalense. Um dos momentos altos do programa, a homenagem aos Sócios de

Ouro e Prata, o Jantar Comemorativo, Concerto de Gala com a Banda Filarmónica da União Mucifalense, e a Sessão Solene.

Na nota enviada ao Jornal de Sintra, Gonçalo Castro Coelho, presidente da Direcção, sublinha que “Ao celebrarmos os 50 anos da União Mucifalense, prestamos homenagem a todos aqueles que, com esforço e dedicação, construíram esta casa. Queremos que esta data seja não só de



comemoração, mas também de renovação do nosso compromisso com a comunidade

do Mucifal”.

Fonte UM/VS

PUBLICIDADE

Aberto todos os dias

CAFÉ PASTELARIA PIZZARIA

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA
Telef. 21 923 14 59

Leia, assine e divulgue
o Jornal de Sintra

A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

CULTURA

TEATRO

Sintra – “Fora do Lugar”, Performance Poética por Urze Teatro
Quando: 5 jul., sáb. às 21h30
Onde: Casa de Teatro de Sintra

Sintra – “Teoria King Kong”, pela Companhia de Teatro de Sintra
Quando: 17 jul. a 3 agosto; quinta a sáb., às 21h30 e dom. às 16h.
Onde: Casa de Teatro de Sintra

Sintra – Murta a Guardiã da Floresta
Quando: 20 jul., 16h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Ñaque ou sobre pilhos e atores, pelo Teatro Tapa Furos
Quando: Até 12 julho, quintas, sextas e sábados às 21h30
Onde: Quinta da Ribafria

Sintra – O Rei vai nu, Pelo Grupo Teatroesfera
Quando: Até 3 agosto, sábados e domingos às 16h00
Onde: Quinta da Ribafria

EXPOSIÇÕES

Sintra – “O Humor é Fixe! – As Caricaturas de uma Vida”, exposição de 30 caricaturas de Mário Soares
Quando: até 20 julho
Onde: MU-SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Poderia vê-lo a trabalhar todo o dia”, exposição de Rui Miguel Leitão Ferreira
Quando: até 20 de julho
Onde: Sala Polivalente, MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Os tesouros de Camilo: A Camiliana de Sintra”
Quando: até 31 julho
Onde: Galeria Municipal - Casa Mantero, com entrada gratuita.

Odrinhas – “A Memória das Pedras – O Conjunto Megalítico da Barreira”
Quando: até 20 de setembro
Onde: MASMO - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

MÚSICA

Sintra – Sinfonia n.º 6 “Patética” de Tchaikovsky | Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II
Quando: 25 julho, 21h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Marta Ren
Quando: 26 julho, 21h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Concertos Noturnos na Quinta da Regaleira
22h00, Portal dos Guardiães
6 JUL “Madrigais Camonianos II”
Coro Feminino do Teatro Nacional de São Carlos. Kodo Yamagishi, piano. Maestro Giampaolo Vessella, direção musical
12 JUL “Beethoven: para além do classicismo”
João Roiz Ensemble acompanhado

por Alexandre Delgado
19 JUL “Cancioneiro Camoniano”
Apresentação pelo Maestro João Paulo Santos. Sara Braga Simões, soprano. André Baleiro, barítono. João Paulo Santos, piano
26 JUL “Rei Trovador”
The Wandering Bard Ensemble. Esin Yardimli Alves Pereira, direção, vielle. Ricardo Alves Pereira, direção, oud. Jorge Luis Castro, canto. Rosário Tormenta, canto. Baltazar Molina, percussão. Orlando Trindade, instrumentos vários

DANÇA

Sintra – Bailado em Seteais
Quando: 5 e 6 de julho, pelas 19h.
Onde: Jardins do Palácio de Seteais

Sintra – #ACARTA | Estúdio 3 Academia
Quando: 9 julho, 20h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Ai!aDança - Dançar Sempre
Quando: 12 julho, 15h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Arcade Dance Center | Checkpoint
Quando: 18 julho, 21h
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Danças com História na Quinta da Ribafria
Quando: 20 julho, 11h
Onde: Quinta da Ribafria (Pátio do Lajedo)

Traduzir a opressão de géneros em palavras: Teoria King Kong estreia-se em palco em Portugal sem medos nem tabus

Casa de Teatro de Sintra recebe peça de 17 de julho a 3 de agosto

A partir de 17 de julho, a Casa de Teatro de Sintra acolhe a estreia nacional de *Teoria King Kong*, adaptação do texto feminista da escritora francesa Virginie Despentes. Com encenação de Paula Pedregal e interpretação de Rita Loureiro, esta criação da Companhia de Teatro de Sintra - Chão de Oliva propõe uma abordagem contemporânea às múltiplas formas de opressão de género. Integrado no ciclo “Geografia de Género”, que o Chão de Oliva tem vindo a desenvolver desde 2024, o espetáculo apresenta um monólogo, no qual uma única atriz intermedeia discursos sobre diversos estigmas relacionados com sexualidade, violência de género e identidades. Com tradução de Luís Leitão, o texto desafia convenções sobre a feminilidade e recorre à metáfora de King Kong como símbolo de resistência e rutura com os padrões tradicionais do que significa ser mulher (e/ou homem) no século XXI.

Para a direção artística do Chão de Oliva, “esta encenação representa o compromisso que temos assumido com uma criação artística alicerçada em campos de reflexão, este ano em torno das questões de género. A estreia de *Teoria King Kong*

no teatro português não é apenas um marco artístico, mas também um contributo para o debate cultural e social sobre realidades que continuam a afetar milhares de mulheres no dia-a-dia.” Rita Loureiro, atriz que conta com um extenso percurso em teatro, televisão e cinema, dá voz a esta personagem, para falar das mulheres que não aceitam os papéis de vítimas. A peça estará em cena até 3 de agosto, com apresentações de quinta a sábado, às 21h30, e aos domingos às 16h. Os bilhetes podem ser adquiridos na Ticketline ou diretamente na bilheteira da Casa de Teatro de Sintra. É também possível reservar atempadamente através do telefone (21 923 37 19). Os bilhetes têm um custo de 7,50 (valor normal) e de 5 euros com desconto, para grupos de mais de 5 pessoas; menores de 25 anos; maiores de 65 anos; profissionais e estudantes de Artes Performativas. *Teoria King Kong* é uma criação apoiada pela Direção-Geral das Artes, no âmbito do Programa de Apoios Sustentados.

Sobre o Chão de Oliva
O Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra (CO) é uma associação cultural sem fins lucrativos, em funcionamento desde 1987,

reconhecida como entidade de utilidade pública desde 1999. Com sede na Casa de Teatro de Sintra, apoia a sua atividade em três eixos estruturantes: Criação Teatral, Programação Cultural e Serviço Educativo. Em 1990, dentro do CO, foi criada a Companhia de Teatro de Sintra. Em 1994, formou-se o Fio d’Azeite – Grupo de Marionetas. Em 2012, arrancou o Periferias – Festival Internacional de Artes Performativas, que acontece anualmente, congregando as diversas artes performativas que anteriormente se encontravam segmentadas em diversos festivais. No decorrer da sua existência, tem mantido a oferta de cursos de iniciação teatral e workshops abertos a profissionais e não-profissionais. Nos últimos anos, tem consolidado um Serviço Educativo através da oferta formativa, mas também de projetos comunitários e de arte participativa. Ao longo dos anos foi responsável pela organização de alguns dos maiores eventos culturais no concelho de Sintra e é continuamente reconhecida pelo Ministério da Cultura desde 1994. Em 37 anos, o Chão de Oliva já promoveu mais de 290 espetáculos/eventos e já passaram mais de 1.260 artistas/grupos pela associação.

Fonte: Chão de Oliva

COMPANHIA TEATRO CHÃO DE OLIVA SINTRA T. 2025 M/16 ANOS

17_JUL A 3_AGO
QUI A SÁB_21H30 | DOM_16H
CASA DE TEATRO DE SINTRA



A partir da obra de Virginie Despentes
Tradução de Luís Leitão
Encenação de Paula Pedregal
Interpretação de Rita Loureiro

RESERVAS - 219 233 719
BILHETES À VENDA EM TICKETLINE.PT

Palácio Biester, Sintra, no dia 6 de julho, 16h00
“Baile da Flor” pela Associação Danças com História

A Associação Danças com História (ADCH) irá atuar no Palácio Biester, Sintra, no dia 6 de julho pelas 16h00.

“Gentes de Sintra, viajantes ou peregrinos dos quatro cantos do mundo que nos visitais, sejais fidalgos ou plebeus. Bem-vindos a este lugar de encantamento que é o Palácio Biester e a este seu majestoso parque. Um verdadeiro Éden de espécies arbóreas raras e exuberantes, no qual abundam as zonas frescas e verdejantes e os cursos de água cantantes. Dos seus dois magníficos miradouros, é possível avistar o Castelo dos Mouros, ou obter uma vista deslumbrante até ao mar, vamos comemorar três décadas de Sintra, Património Mundial da Paisagem Cultural, e verdadeiro jardim, de múltiplas espécies exóticas, com o Baile da Flor, contribuindo para uma visão mais atenta, cuidada e artística do seu património floral, num contexto de Festa Renascentista.”

PALACIO BIESTER
6 JULHO 16h00



BAILE DA FLOR
Comemoração dos 30 anos de Sintra,
património Mundial da Paisagem Cultural
da Humanidade
Associação Danças com História

TELEVISÃO

Bulício, estrépito: Ruído, pronto!

Vamos à série *Ruído*, de Bruno Nogueira, de que já falei aqui duas ou três vezes e de que foi transmitido o último episódio na semana que passou. Foi, como se pôde ver nessas duas ou três referências, um programa de altos e baixos: começou bem, teve altos e baixos – mais baixos do que altos – mas terminou nos píncaros, com um *sketch* que se tornou viral nas redes. Aquela espécie de conselhos aos humoristas para renovação da carteira profissional e actualização das alterações a uma espécie de código deontológico (dos humoristas, imagine-se!) e tendo como cenário uma sala de aula da primária, foi absolutamente genial. Por todos os intervenientes, mas com especial relevo para a actriz Rita Cabaço. Sem esquecer o próprio Bruno, um dos autores do texto. Talvez ninguém lhe ofereça um contrato para fazer publicidade, mas este *sketch* é um trabalho de que se pode orgulhar e mostrar aos netos.

A última semana foi lamentável, a vários títulos. Um deles, o das guerras e da NATO, foi a prova acabada do lambe-botismo da Europa e daquela organização de defesa aos Estados Unidos e ao seu presidente. Mark Rutte, o secretário-geral da organização e ex-primeiro-ministro neerlandês (do tempo em que Jeroen Dijsselbloem, ministro das Finanças e presidente do Eurogrupo acusava os europeus do Sul de gastarem dinheiro em “copos e mulheres e depois pedirem que os ajudem”, recordam-se?) veio tentar que os estados membros da NATO aumentassem os seus gastos em defesa até aos cinco por cento do PIB. Levou um não rotundo de Pedro Sánchez, primeiro-ministro espanhol, que alegou que Espanha tem outras prioridades. Felizmente que Sánchez tem aquilo que falta a outros, coragem, e fez questão de o mostrar no “retrato de família”, em que manteve o já quase esquecido “distanciamento social”: e lá estava ele, a um metro simbólico do colega à sua direita – e o PM português perdeu a oportunidade de se lhe juntar. Como escreveu Almada Negreiros, “se o ~~Dantas~~ Esteves é português eu quero ser espanhol!”.

O presidente dos EUA veio a correr rir-se muito de Sánchez dizendo, muito contente consigo mesmo, que “a Espanha vai pagar ainda mais, muito mais, que eu imponho-lhe tarifas” e rindo-se alarvemente. Esquecendo que essas tarifas, se existirem, serão pagas aos EUA e não à NATO e, portanto, ele estar a vigarizar a organização. Temos de lhe dar um desconto, que ele é mais velho do que eu... Pedro Sánchez veio demonstrar que este é o perigo do tão temido “socialismo”, o querer gastar-se dinheiro em creches, hospitais, transportes e habitação, em vez de comprar tanques, submarinos e mísseis. Bem dizia Frank Zappa que “a política é o ramo de entretenimento do complexo industrial militar.” E não é que tinha razão?

Eu lembro-me de ver um homem a discursar na Assembleia da República, já este ano, com um grosso *dossier* (que nem abriu) debaixo do braço e a bradar para os duzentos e tal que o estavam a ouvir, “a partir de hoje só respondo a quem for tão transparente como eu”. Esse mesmo homem veio agora recusar-se a entregar à Entidade para a Transparência provas dos serviços prestados pela Spinumviva. E, ao contrário do que tinha largamente prometido, também não entregou à PJ toda a documentação relacionada com a casa de Espinho. Esse homem submeteu à Entidade para a Transparência (EpT) um pedido de **oposição** à consulta pública das duas últimas declarações de substituição de rendimentos que entregou à EpT. Portanto: a narrativa do “Ninguém é mais transparente do que eu” não bate certo com a recusa de Luís Montenegro em prestar informações à autoridade própria, e ainda recorrer ao TC para proteger essa opacidade.

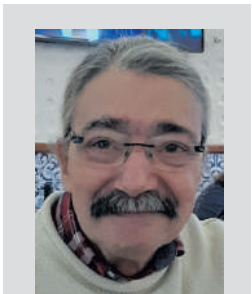
Este empenhamento, este zelo quase paranóico do primeiro-ministro em querer proteger o recato dos seus negócios, não pode deixar de ser considerado um problema sério para a sua idoneidade e a do seu Governo. Não é capaz de demonstrar que os serviços, que sabemos terem sido pagos, foram realmente prestados? É mau sinal! Nós sabemos que as avenças foram pagas: e a recusa em esclarecer, indica uma de duas coisas. Ou: a) as avenças eram pagas com ou sem prestação de serviços; e/ou b) não havia ninguém entre o vasto número de assalariados e/ou colaboradores capaz de efectuar tais serviços.

Não quero garantir: mas quase quase jurava que Carla Moita, na CNN, estava a fazer um esforço hercúleo para não se rir, na entrevista de domingo a Nuno Melo. Ministro da Defesa este que, descobri agora, acumula funções: é ministro mas também humorista: ele acha que a NATO aceita a construção de uma nova ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) como sendo uma despesa de Defesa. Não sei se ouviu da boca de Rutte...

HÁ DEZ ANOS ESCREVIA

«Ao longo dos últimos cinco anos, a União Europeia e o FMI impuseram à Grécia uma austeridade sem precedentes – bem pior do que a nossa – e que fracassou totalmente. A economia encolheu 26%, o desemprego aumentou para 27%, o desemprego dos jovens para 60% e o rácio da dívida em relação ao PIB passou de 120% para 180%. A catástrofe económica conduziu a uma crise humanitária, com mais de 3 milhões de pessoas na ou abaixo da linha de pobreza. Sem falar no número de suicídios, que disparou.»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários	
Agalva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão de Sintra
Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º I R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Farmácia Cristina
Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820

Farmácia Mem Martins
Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347

Farmácia Azeredo
Urbanização Quinta do Mirante,
LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879)

Farmácia Sintra ICI9
Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)
3.º Domingo de cada mês
Feira de Levante de Agualva
Todas as quartas-feiras
Feira de Monte Abraão
Todos os Sábados
Feira de S. João das Lampas
1.º Domingo de cada mês
Feira de S. Pedro de Penaferrim
2.º e 4.º Domingos de cada mês
Feira da Terrugem
3.º e 5.º. Domingo de cada mês
Mercado de Montelavar
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.
Mercado da Tapada das Mercês
Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.



Sexta-feira, 4 de Julho — Inês Isabel da Luz Silva, Ana Luísa Duarte Nunes de Carvalho, do Mucifal, Maria Isabel Gomes Alípio, de Vila Verde, Maria Isabel Botelho de Sousa Pires, Maria da Conceição Vieira Rodrigues Abreu, do Algueirão, João Nunes Serôdio, de Almoçageme, Manuel Rodrigues Lavos, de Pero Pinheiro, Luís Filipe de Oliveira Araújo, das Mercês, Duarte Zeferino Pires, de Benfica, Tiago Nunes Dias Lourenço, de Nafarros.

Sábado, 5 — Maria Fernanda Rosado de Lucena Vasconcelos e Sousa, Fernanda da Silva Baeta Ferreira, da Várzea de Sintra, Teresa Maria Fernandes Moreira, do Linhó, Arminda Rodrigues Freire Filipe, de Albarraque, Maria Júlia Almeida Garrett, Maria Cristina P. D. Inácio, das Mercês, Pamela Batista; José Sequeira, do Mucifal, Domingos de Sousa Leitão, das Lameiras, visconde Francisco Maria Victórias Lancastre Almeida Garrett, Augusto Alfredo Pais, de Montelavar, Alfredo José Leão Roneberg, de S. Pedro de Sintra, João Pedro Oliveira da Silva Simões Peralta, de Lourel, José Carlos Rocha Pires, do Ral.

Domingo, 6 — Ilda da Conceição Gonçalves, de Carenque, Soledade Alves Vinagre, de Morelena, Rejane Franco de Castro, de Sintra, Ana Isabel Collardel da Luz Mano, Maria de Lurdes da Silva Gomes, do Algueirão, Carla Alexandra Pais Adrião, de Montelavar, Maria de Lourdes Guimarães Ferreira, de Lisboa, Paula Alexandra Quintão, do Linhó; Raul Maurício Núncio, da Terrugem, Américo Mariano Silvestre, de Covas de Ferro, Aníbal Correia de Matos, Vitor Pereira da Costa, de Serração, Manuel José Correia Pais Cabeleira, do Cacém, Alexandre Pedroso Ferreira.

Segunda-feira, 7 — Adriana Filipa Lopes Pessoa, de Almargem do Bispo, Alice de Oliveira Baptista, Helena Parreira Valentim, das Serradas - Rio de Mouro, Ana Maria Rodrigues, de Lisboa, Celeste Amélia Leite Xavier, Ana Maria de Oliveira Cachado, de Sintra, Palmira Figueiredo; José Manuel Jordão, Carlos Alberto Frazão Raio, Augusto Caetano dos Santos, Domingos Joaquim Janota, de Montelavar, Fortunato Veloso Marques, Jorge Luis Martins da Silva, de Torres Vedras.

Terça-feira, 8 — Ermelinda Monteiro Catarino, de Faião, Aurora da Fonseca Vicente Alberto, de Montelavar, Maria de Nazareth d' Almeida Guimarães, de Colares, Rita Ribeiro Pinto, de Telheiras, Lisboa; Joaquim Jerónimo, de Pero Pinheiro, Horácio Domingos Filipe, de Albarraque e Augusto Baleia, de Albogas.

Quarta-feira, 9 — Sandra Manuela Carolo Dias, Lisete da Silva Peixinho, de Almoçageme, Lídia Almeida e Sousa, Luísa de Barros Queirós Amâncio, Olívia Rosa Marcelino, de Negrais, Alda Carolo; António Jorge Pexilga, de Coutinho Afonso, Artur Simões, do Algueirão, Armindo Simões Vicente, de Sintra, Manuel Joaquim Gonçalves Coelho, de S. Pedro de Sintra, Ricardo J. B. Feio Galhardo, José Martinho Santos Cambé, Lino Marques Jorge e Ricardo Miguel Nunes Raio, da Várzea de Sintra, Gonçalo José Raimundo Francisco.

Quinta-feira, 10 — Sandra Cristina Grácio Jorge, Carla Sofia Alqueidão Barbosa, de Mem Martins, Carla Alexandra Rocha Pires, do Ral, Maria Matilde Pires, da Praia das Maças, Maria Luísa dos Santos, Clementina da Silva Sousa Gomes, Luísa da Conceição da Silva, Joaquim Pedro Pantana, Agostinho Leite Faria, António José Guerra Mourato Maninha, João Aleixo da Rosa, do Algueirão.

Sexta-feira, 11 — Celeste Duarte Domingos Carioca, de Cabrela, Cláudia Joana Henriques Soares Casquilho, de Lisboa, Mariana Lavrador Piteira Patriarca; Manuel Rodrigues Lavos, de Pero Pinheiro, António José da Silva Costa Damásio, Luís Carrera Montes Luís Manuel Catarino Gomes.

Sábado, 12 — Aurora da Encarnação Alvez, Maria de Lurdes de Sousa, Alda Rodrigues Jalles, Albertina Leonor Gomes, de Montarroio; Manuel Lopes Torrão, José Baltasar Alcaínça, de Lisboa, Joaquim Carlos Martins Ferreira, Adelino Inácio Dias de Oliveira e Justino Tomásio Duarte, de London.

Domingo, 13 — Ilda Miranda, Doroteia Maria Pirão Coelho, Alda Maria Silva Inácio, do Algueirão, Dália Maria Antunes Franco, da Pernigem, Matilde Falé Passinhas, do Cacém, Fátima Costa Peralta, das Mercês; Miguel Gustavo Machado Vidal, Constantino da Encarnação Jorge, Jaime Guilherme Ferreira, da Barreirinha (Termas do Vimeiro), Manuel António Neto, de Pexiligaís, Jackie Adrienne Antunes Amaral, de Mem Martins.

Segunda-feira, 14 — Jessica Kelly Thorne dos Santos, da Praia das Maças; Heloíse Miranda, de Almoçageme, Mafalda Maria Sequeira Costa, Alda da Luz Jalles, Filipa Bejerano Eduardo, Maria Carlota, de Sintra, Adelaide Paz Nogueira de Andrade, de S. João das Lampas, Deolinda Pereira de Almeida, de Lisboa; Horácio Boaventura da Silva Rodrigues, do Algueirão, Amadeu Feliciano Costa, José Franco Silvestre, da Pernigem, Victor Manuel da Silva Condesso, de Pero Pinheiro, José António da Silva Martins Ricardo, de S. João das Lampas.

Terça-feira, 15 — Maria do Céu Nora Mateus, de Vila Verde, Maria Isabel Bastos da Silva Pimenta, do Porto, Virgínia de Jesus Raio, de Morelino, Melina Matias, da Alemanha; António Rovisco de Andrade, João Pedro Barradas, Adelino Sampaio Dias, Olímpio Mário da Silva Gomes, António dos Anjos Alves, de Sintra, Manuel Galvão de Melo e Mota, de Oeiras, Humberto R. do Couto, de Londres, Valdemar Pessoa Valério, de S. Paulo-Brasil.

Quarta-feira, 16 — Ilda do Carmo Sousa, de Almoçageme, Ana Bela Jordão Ventura, Maria Lucília Luz Jalles de Almeida, Ana Patrícia Marques; srs. Manuel Joaquim Nogueira, de Mem Martins, António Manuel Cunha, João Fernando Roque da Costa, Rui José Nunes Consola Santos, do Algueirão, Hermínio José Ferro Jacob, eng.º José Manuel Silvestre Monteiro, de Lourel, Afonso Fama da Fonseca, de Vila Verde.

Quinta-feira, 17 — Inês Coelho Jorge, Arminda Peralta, do Pendão, Mariana Duarte Rebelo, Maria Antonieta Lourenço de Carvalho, de Ranholas, Gertrudes Maria Raimundo, de Mem Martins, Ivone Jesus Vicente, Estela Francisca Damil de Vasconcelos, de Viseu, Júlio Gonçalves Pereira Júnior, Armando Marques Loureiro, de Rio de Mouro, Paulo Jorge da Cruz Ferreira, Porfírio Rosa Ribeiro, de Morelena, José Guilherme Nunes Clemente, do Mucifal, Rui Manuel Baleia Alexandre, do Sacário, Pedro Antunes Raposo Miranda Sequeira, de Pêro Pinheiro.



Guilherme Ponce de Leão



Stacey Riegelhaupt



Lucinda Adrião



Fernando Andrade



João Leal

“Na Sombra da Cidade: Integração de Uma Aldeia Portuguesa”

A direcção do Jornal de Sintra desde 1981, a cargo de Maria Almira Medina, publicou em fascículos nos anos 1990 e 1991 “À Sombra da Cidade” de Joyce Riegelhaupt (ed. 2883 de 14/09/90; ed. 2884 de 21/9/90; ed. 2886 de 5/10/90; ed. 2887 de 12/10/90; ed. 2888 de 19/10/90; ed. 2889 de 26/10/90; ed. 2890 de 2/11/90, ed. 2891 de 9/11/90; ed. 2892 de 16/11/90; ed. 2893 de 23/11/90; ed. 2894 de 20/11/90; 2895 de 7/12/90; ed. 2918 de 24/5/91; ed. 2920 de 7/06/91; ed. 2921 de 14/6/91), traduzidos pela colaboradora de então, Fernanda Duarte, mulher de grande, grande inteligência e de grande verticalidade humana e isenta.

Mais tarde o livro foi traduzido pelo nosso colaborador Jorge Telles de Menezes, a quem Sintra culturalmente muito deve. Ele também homem de grande craveira e intelectual de primeira água.

Em boa hora o presidente da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, Guilherme Ponde de Leão assumiu e pagou a tradução e a ele se deve que este invulgar trabalho, já conhecido em muitas universidades do mundo tem sido estudado.

O presidente será inegavelmente o principal responsável pela publicação e divulgação do trabalho, o qual trará notoriedade a São João das Lampas e às suas gentes, muitas das quais lutaram pela divulgação deste valioso trabalho, de grande investigação “in loco”.

Acresce que Paulo da Luz, em Inglaterra também desenvolveu uma tese sobre este trabalho, porquanto ele era estudante muito amigo de Fernanda Duarte.

Jornal de Sintra em 2010 recebeu a visita de Eduardo Riegelhaupt que se fez acompanhar da sua esposa de então. Foi uma visita muito agradável e frutuosa.

Uma iniciativa conjunta da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem e do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia, foi lançado no sábado 28 de junho, na Sociedade Recreativa Desportiva e Familiar de São João das Lampas, a versão papel do livro “Na Sombra da Cidade: Integração de Uma Aldeia Portuguesa” (Coleção Portugal de Perto da Etnográfica Press). Disponível online em acesso aberto: <https://books.openedition.org/etnograficapress/11163>.

Esta obra publica a tradução portuguesa da tese de doutoramento da antropóloga norte-americana Joyce Riegelhaupt (1936-1986), *In the Shadow of the City. Integration of a Portuguese Village* (1964) feita por Jorge Telles de Menezes (e Mónica Saavedra no capítulo VI e anexo G), com revisão da tradução efetuada por João Leal do CRIA (FCSH-UNL), que foi também o responsável pela coordenação desta publicação e que em 2003 tinha publicado na revista ‘Ler História’ um artigo com várias referências a esta tese. Em 1990, tinha sido realizada uma primeira tradução – embora incompleta – desta tese, da autoria de Fernanda Duarte, publicada no *Jornal de Sintra* em 1990 e 1991. A tese resulta de trabalho de campo realizado por Joyce Riegelhaupt em 1961 em São João das Lampas e foi apresentada e aprovada na Universidade de Columbia (Nova Iorque) em 1964. Trata-se, de acordo com João Leal, da primeira monografia sobre Portugal

organizada de acordo com os princípios metodológicos e teóricos da antropologia moderna. Propõe uma análise completa e sistematizada das várias facetas da vida social e cultural de São João das Lampas, organizada em torno de argumentos ancorados na teoria antropológica então dominada nos EUA. O seu grande objetivo é analisar os pro-

social da comunidade de São João das Lampas”.

Na sessão de apresentação, além do presidente da autarquia, houve também intervenções de: Fernando Andrade, que elencou o processo, de algumas décadas, que levou a que esta publicação fosse agora apresentada (e é considerado o principal responsável por se ter conseguido

foram muito solicitados para autogra-farem os livros adquiridos pelos presentes.

Este estudo sobre São João das Lampas foi um dos pioneiros a nível mundial e em 1974 a revista *Finisterra* publicou um interessante artigo do etnógrafo Manuel Viegas Guerreiro (MVG) que analisou o trabalho referido. Mais recentemente (final

trabalho foram também mostradas inúmeras fotografias que o marido da autora, Edward Riegelhaupt, tirou durante o ano em que viveu em São João das Lampas e que foram agora disponibilizadas pela filha do casal. Destas há meia centena que constam no apêndice ao livro, publicação que a Junta de Freguesia, por “constituírem importantes teste-



cessos de penetração das instituições nacionais (económicas, políticas e religiosas) num contexto rural português. O facto de esses processos serem por ela claramente associados ao Estado Novo é algo que dá um valor acrescido à sua monografia. Este não é apenas o retrato de uma freguesia rural portuguesa nos anos 1960, mas o estudo dessa freguesia nas condições políticas do Estado Novo.

O presidente da Junta de Freguesia, Guilherme Ponce Leão, destacou que “para além do seu elevado valor científico, constitui um importantíssimo testemunho sobre a vida económica, religiosa, política e

este objetivo); de Lucinda Adrião, que descreveu alguns dos episódios hilariantes que ocorreram durante e após a estadia do casal Riegelhaupt em casa de seus pais (Lucinda com 10 anos na altura acompanhou muitas das saídas dos ‘americanos’); de Henrique Martins, que descreveu o seu contributo e conhecimento sobre esta obra; de João Leal, que descreveu a relevância desta obra e o seu envolvimento enquanto coordenador da publicação; e ainda da filha da autora, Stacey Riegelhaupt, que manifestou (em inglês) a sua enorme satisfação por ter vindo a Portugal participar neste evento. Stacey e João Leal

de 2021) o geógrafo João Ferrão foi autor de um artigo (e de uma palestra) sobre a recensão crítica de MVG à tese de doutoramento da antropóloga americana. Tudo isto é demonstrativo da relevância que o trabalho da ‘americana’ sobre São João das Lampas ainda tem, mesmo que, de acordo com João Ferrão, “As mudanças entretanto ocorridas em São João das Lampas foram tantas que não as podemos entender sem recorrer a expressões que à época nem existiam: metropolização, globalização, financeirização, governança territorial e governança multinível, etc.” Na apresentação deste importante

munhos do que é descrito, mostrando muito da realidade da aldeia de São João das Lampas no início dos anos sessenta”, entendeu mandar editar e disponibilizar juntamente com a tradução da tese.

Após o lançamento do livro foi inaugurado um apontamento decorativo alusivo à aldeia de São João das Lampas.

Este foi, no dizer de alguns dos presentes no evento e no que se percebeu nas expressões de muitos, um ‘Dia Bom para São João das Lampas’.

Henrique Martins, colaborador local, com ajustamentos da direcção do Jornal

FÁBRICA DE ÓCULOS

ESTA FÁBRICA SÓ EXISTE NO CACÉM E NO CHIADO



ÓCULOS  DESPORTO

QUAL O DESPORTO
QUE PRÁTICA?

AGORA JÁ PODE GRADUAR O SEU
ÓCULO DESPORTIVO

ESPECIALISTAS EM
ÓCULOS DESPORTIVOS



CACÉM

Av. dos Bons Amigos, Nº 38 A

CACÉM 219 180 122

CHIADO

Rua Garrett, Nº 33

CHIADO 213 420 996

E-mail: fabricadosoculos@sapo.pt

WWW.FABRICADEOCULOSONLINE.PT

VALE 30€

Na Compra de Óculos Graduados. Campanha válida até dia 31/12/2025.
Vale não acumulável com outras campanhas em vigor.

Lentes brancas orgânicas com Anti-Risco e Anti-Reflexo. *Até 3 Dioptrias de Esfera e 2 de Astigmatismo.

FÁBRICA DE ÓCULOS

ESTA FÁBRICA SÓ EXISTE NO CACÉM E NO CHIADO

É REFORMADO?

TEM UMA REFORMA PEQUENA E
NÃO CONSEGUE COMPRAR OS SEUS ÓCULOS??

VAMOS AJUDÁ-LO!

APRESENTE O SEU CARTÃO DE PENSIONISTA
E TERÁ DESCONTO IMEDIATO

- EXAME VISUAL GRATUITO
- + 10 MIL ARMAÇÕES GRATUITAS
- 2 ANOS DE GARANTIA NA ARMAÇÃO E NAS LENTES
- POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO ATÉ 5 CHEQUES PRÉ-DATADOS
- NA COMPRA DAS LENTES PROGRESSIVAS OFERTA DE UM ÓCULO PARA VER AO PERTO
- OFERTA DE CAIXA, PANOS E SPRAY PARA LIMPEZA DOS ÓCULOS.

CAMPANHA
DE ÓCULOS PARA
REFORMADOS



* Orgânicas com Anti-Risco e Anti-Reflexo
Branças ou Fotogrey nos Progressivos.
*Até 3 Dioptrias de Esfera e 2 de Astigmatismo

CONSULTA GRATUITA TODOS OS DIAS

CACÉM

Av. dos Bons Amigos, Nº 38 A

CACÉM 219 180 122

CHIADO

Rua Garrett, Nº 33

CHIADO 213 420 996

E-mail: fabricadosoculos@sapo.pt

WWW.FABRICADEOCULOSONLINE.PT

VALE 30€

Na Compra de Óculos Graduados. Campanha válida até dia 31/12/2025.
Vale não acumulável com outras campanhas em vigor.